

Ata da 5ª (Quinta) Sessão Ordinária do I Período Legislativo. Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três (13.02.2023), às 19h30min, na Casa Eduardo Domingos de Lima, no Plenário Luiz Gonzaga Dantas de Oliveira Campos, na Rua José Justo dos Santos, Nº 36 Tabira – PE, com a presença de 08 (oito) dos 11 (onze) Srs. Vereadores que formam a atual Constituição Municipal, o Sr Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho abriu a sessão cumprimentando a todos. Logo após, solicitou de seus Pares apostos a Mesa, as devidas assinaturas no Livro de Presença e na Folha de Frequência, ao que foi atendido, e justificou a ausência dos Vereadores Edilson Oliveira da Silva, Gabriel Kleber Pereira de Melo e João Vianey Bezerra Justo por motivo de ordem superior. Em seguida, solicitou da Secretária a leitura da Ata da Sessão anterior, a qual foi dispensada a leitura e foi aprovada por unanimidade dos votos presentes. Dando continuidade, solicitou do 1º Secretário a leitura das correspondências recebidas e foram apresentados: Projeto de Lei nº 003/2023 – Legislativo – Ementa: Fica denominada a Ponte do Sítio Fazenda Nova de José Alexandrino dos Santos e dá outras providências – Vereadores proponentes: João Vianey Bezerra Justo e Antônio Eraldo Costa Moura, que foi encaminhado para a Comissão Permanente de Justiça e Redação; os Requerimentos nº 023, 024, 025, 026, 027 e 028/2023; as Moções de Aplausos nº 013 e 14/2023 e as Moções de Pesar nº 007 e 008/2023. Não havendo mais apresentações, o Sr Presidente solicitou do 1º Secretário que convocasse o primeiro orador inscrito para fazer o uso da tribuna, sendo convidado o Sr. **Kaio Maracaja**, representante da COMPESA, o qual, após seus cumprimentos, disse estar nesta Casa para prestar esclarecimentos sobre os últimos acontecimentos ocorridos em relação ao abastecimento de Tabira. Iniciou sua fala destacando que a cidade de Tabira tem uma rede de abastecimento defasada devido à urbanização irregular que foi acontecendo dentro da cidade e que, em decorrência disso, é causado trauma no sistema, provocando uma série de distúrbios no abastecimento da cidade. Explicou que recentemente aconteceram dois eventos que comprometeram o abastecimento, sendo o primeiro o estouramento da adutora do pajeú, nas imediações de Albuquerque, num trecho rochoso o que dificultou a recuperação do sistema, ficando, portanto por quatro dias o abastecimento parado em todas as cidades atendidas por essa adutora, que logo em sequência aconteceu o furto da parte elétrica no município de Sertânia, onde fica o início da adutora do pajeú, permanecendo por mais três dias parado para esse conserto e que o abastecimento somente recomeçou depois do sistema ser restabelecido de acordo com o calendário, que numa situação normal são, em média, três dias com água por setor e treze dias sem, mas com esses problemas que aconteceram passou a se ter três dias com água e de vinte a vinte e dois dias sem, ficando a cidade de Tabira com uma maior dificuldade em seu abastecimento devido ao problema histórico de sua rede de abastecimento e se posicionou a disposição dos Vereadores para mais esclarecimentos. O Vereador Valdeir Tomé considerou entender o posicionamento do funcionário da COMPESA, mas que o mesmo está justificando o injustificável, porque se o Estado está deixando a COMPESA ser vítima, muito mais vítima está sendo o consumidor, porque para de chegar à água, mas não para de chegar à conta. Considerou também que o sistema, assim como as gestões, está ultrapassado, deixando a população refém e sem perspectiva de ter um abastecimento normalizado, quando a COMPESA precisava tomar medidas definitivas. O Sr. Kaio esclareceu que a COMPESA tem tomado medidas para reverter à situação do saneamento no estado, mas que há uma questão política onde Tabira não foi beneficiada por algumas questões. Lembrou que de outubro para novembro do ano passado o anterior gerente regional esteve presente nesta Casa e mencionou



um plano de ação que foi traçado para recuperar esse sistema de Tabira, que foi encaminhado a Carta 018/2022 à Prefeitura Municipal de Tabira pedindo autorização para a execução da rede nas ruas, mas que até o presente momento a COMPESA não recebeu essa autorização para o assentamento de rede e destacou que o mesmo acontece na obra iniciada pela COMPESA, com o intuito de beneficiar a população de dois povoados vizinhos, e foi embargada pela própria Prefeitura, mesmo depois de toda a documentação solicitada ter sido apresentada sem exceção, sendo necessário ir as vias judiciais para que possam dar continuidade a obra, então que há vontade, o recurso foi levantado, mas que outras questões tem atrapalhado o desenvolvimento do abastecimento de água no município. Esclareceu ainda que o cliente que não recebeu a água naquele mês, que ele tem todo o direito de comparecer a COMPESA e solicitar o cancelamento daquela fatura específica do mês que ele não tenha recebido água por problema gerado pela COMPESA. O Vereador Didi de Heleno considerou saber que a questão de água em Tabira é muito complicado, que isso já vem de muitos anos e frisou em relação à rua em que mora, que passa de 20 a 25 dias sem chegar água e quando chegou não teve força suficiente para subir para a caixa. O Sr. Kaio esclareceu que por ter passado sete dias sem água, a água não consegue chegar com pressão para esse abastecimento, mas que à medida que o abastecimento vai normalizando, essa pressão volta ao normal. O Vereador Edmundo Barros lembrou que essa não é primeira vez que se discute sobre o problema de água em Tabira, que essa discussão já vem a mais de cinco anos e ressaltou não ver mudanças de alteração da rede adutora, que somente escuta dizer que está ultrapassada, que é uma adutora antiga, quando na realidade, de Afogados a Tabira, permanece a mesma. Em relação à obra que foi interditada pelo governo, sugeriu que a Prefeitura, a COMPESA, a empresa que ganhou a licitação dessa obra e a comunidade sejam chamados para se saber quem está dizendo a verdade, já que há contradição no que está sendo dito. Ressaltou também acreditar que essa já tenha começado errado, porque teria que ser usado uma tubulação grossa da Arara até o povoado do Brejinho, teria que ter a estação de tratamento, o projeto teria que ter sido apresentado para o município e para a Comissão de Obras e Serviços públicos, para que pudessem ter conhecimento do que estava acontecendo, mas que nada disso foi feito, que na realidade foi feito uma invasão com uma tubulação fina, quando o município tinha esses itens e não foi iniciado por aí, por isso sugeriu essa audiência pública, com a presença do Ministério Público, para que possam dar uma resposta plausível para a sociedade. O Vereador Eraldo Moura corroborou com as palavras do Vereador Edmundo Barros e acrescentou que independente de questões políticas realmente foi passado pelo Promotor e pela empresa ganhadora dessa obra que esses documentos não foram entregues, como dito pelo Sr. Kaio, e considerou que essa situação do abastecimento de Tabira tem que ser resolvida, por ser, diante do cronograma apresentando pelo gerente em outra reunião, a única cidade da região que passa até 28 dias sem água, para que seja destravado e a população seja beneficiada com a água. Intercedeu o Vereador Valdeir Tomé que enfatizou ter acontecido, em relação à obra interditada, um esbarro político dos grupos de Tabira, como também a falta de justificativa do executivo em relação ao pedido de autorização da COMPESA e reforçou o pedido de uma audiência pública para que seja definido de quem realmente é a responsabilidade ou que seja dividida essa responsabilidade a quem de direito. O Sr. Kaio esclareceu que a cidade de Tabira tem cerca de 5 km de rede que precisam ser trocadas, que os primeiros mil metros já estavam disponíveis para se começar a trabalhar, inclusive com prazo para finalizar que seria em dezembro do ano passado, que após isso teriam cronogramas mensais para dar continuidade ao sistema. O Vereador Djalma considerou já saber dessa situação por ter sido explicado anteriormente



pelo gerente da COMPESA e questionou de quem é a responsabilidade da troca dessa tubulação, se é da COMPESA, se é do município, se é do estado ou se é de todos. O Sr. Kaio respondeu que resumindo essa responsabilidade é de todos, porque a detenção do saneamento pertence ao município, que quando não tem recursos para fazer repassa isso para o governo do estado; que a COMPESA é uma empresa de manutenção e operação dos sistemas, então se o sistema não existe, a COMPESA não entra e que, como empresa de saneamentos, faz obras com recursos próprios do que é economicamente viável para a empresa e que quando se vai fazer expansões ou grandes reformas em sistemas de saneamento, os recursos são ou da esfera federal, ou da esfera estadual ou da esfera municipal, podendo acontecer parte de recursos da COMPESA e/ou de emendas parlamentares. Salientou ainda que a obrigação de se colocar infra estrutura em uma área habitada é do empreendedor, que no caso de um loteamento particular é obrigação da prefeitura cobrar ao empreendedor que faça essa infra estrutura, então se a COMPESA encontra um sistema defasado, vai operando assim mesmo e à medida que for aparecendo recursos, sejam eles do estado, do município ou da COMPESA, o sistema vai sendo renovado. A Vereadora Socorro Veras agradeceu a presença do Sr. Kaio e considerou ter compreendido, desde a reunião com o antigo gerente, que o problema de Tabira é o saneamento básico, que ficou bem claro ter um problema político na cidade e questionou se a gestão municipal não faz a sua parte, como é que o governo do estado vai fazer? Considerou também que a questão da água na Arara é uma questão política também e pediu que o Promotor fosse convidado a vir a esta Casa para também esclarecer o que está acontecendo, se realmente não recebeu os documentos dessa obra, para que seja resolvido e a população não seja mais prejudicada. O Sr. Presidente Valdemir Filho agradeceu a presença do Sr. Kaio e reforçou o pedido de uma audiência pública proposto pelo Vereador Edmundo, com as partes envolvidas nessa situação, para que seja tudo esclarecido. Lembrou que esse problema de água em Tabira é antigo, que já se passaram vários prefeitos e em nenhum momento foi dada solução para o problema. Ressaltou que esse problema da Arara é explorado pelos dois lados políticos de Tabira, por um lado que chegou à véspera da eleição pra fazer porque nunca fez nada e por outro que diz que não fez porque a prefeita não deixou. Ressaltou também que o problema de Tabira existe antes desse problema da Arara e do Brejinho e nunca foi resolvido porque não é dada a uma solução e questionou qual a solução que a COMPESA apresenta para que a população de Tabira venha a ter uma esperança? O Sr. Kaio respondeu que existe a solução, a mesma que foi adotada em outros municípios, que existe um corpo técnico que estuda cada município e diz o que é preciso para eliminar o rodízio, que é a substituição de redes antigas que não suportam o aumento da pressão. Salientou que o projeto já existe há muito tempo, que inclusive já foi atualizado e hoje precisa de nova atualização, mas que o primeiro passo será colocar a rede adequada e verificar se há a necessidade de nova correção. O Sr. Presidente questionou ainda se há um planejamento e recursos da parte da COMPESA para a execução desse projeto, o que foi respondido que em 2009 existia um empréstimo feito pelo governo do estado no BNDES, que hoje não há o recurso porque não se tem nem a autorização, mas que o objetivo da COMPESA hoje é de correr atrás, nem que seja da iniciativa privada, através de uma parceria público privada. A Vereadora Ilma considerou que é preciso buscar essa solução, reforçou as palavras do Vereador Edmundo Barros e considerou ser necessário buscar essa solução, uma vez que já existe o projeto da COMPESA. O Sr. Presidente agradeceu, mais uma vez, a presença do Sr. Kaio Maracajá e solicitou do 1º Secretário que convidasse o segundo inscrito para fazer o uso da tribuna, sendo convidada a jovem Monalisa Amaral, a qual, após suas saudações, disse



ter recebido um convite para representar Tabira num concurso de beleza e pediu o apoio da cidade, da prefeita e dos Vereadores em relação aos custos para essa representação da cidade num concurso estadual de beleza e agradeceu a atenção. O Sr. Presidente agradeceu a presença da jovem Monalisa e se comprometeu em apoiá-la, junto com os demais Vereadores, no que for possível e solicitou que fosse convidado o próximo orador da noite. Dando continuidade foi convidado para fazer o uso da tribuna o Vereador **Djalma Sales**, que após seus cumprimentos, iniciou sua fala relatando a sua visita na Escola Infantil Edite Leite, a creche da Granja, e parabenizou todos que fazem a escola pelo zelo e pelo bellissimo trabalho apresentado. Comentou sobre a denúncia que recebeu sobre a situação das Ruas Edite Bezerra e Antônio Marques Bezerra, em relação ao esgoto aberto nestas ruas, impedindo a pavimentação das mesmas e sugeriu ao executivo ou a indenização da casa por onde passa esse esgoto ou que se faça uma vala para o escoamento do mesmo direto para o canal da Granja, o mais rápido possível, devido o período das chuvas. Reforçou sua fala em relação à COMPEA, afirmando que é um órgão operacional e só faz o trabalho de manutenção; alegou que alguém tem medo ou não quer falar de quem realmente é a responsabilidade de fazer, que é preciso ser claro e explicar a sociedade, que a solução é trocar a encanação e que de início a responsabilidade é do município de correr atrás de recursos, atrás de emendas parlamentares, da união e do estado, ter a iniciativa de zelar e cuidar da população. Alegou também que muitos gestores não se interessam em certas obras, por não ter visibilidade, porá ser uma obra que não angaria votos e está enterrada embaixo da terra, que são gestores incompetentes, irresponsáveis, usurpadores, sem preocupação com obras dessa natureza, por isso se torna necessário a cobrança da população e a iniciativa do gestor do município em convocar a situação e a oposição para buscar recursos para esse fim. Parabenizou jovem Monalisa por representar Tabira nesse concurso, independente do resultado que possa conseguir e destacou que precisa ser reconhecido e ter incentivo quem leva o nome da cidade para fora, valorizando assim o município e considerou que uma gestão precisa ter essa vaidade para que a cidade não fique morta, como está Tabira, e possa desenvolver como acontece com as cidades vizinhas e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. A seguir, usou da palavra a Vereadora **Socorro Veras** que cumprimentou a todos. Dirigiu-se a jovem Monalisa e reforçou as palavras do Sr. Presidente quanto ao apoio da Casa. Parabenizou o Vereador Pipi da Verdura pela passagem do seu aniversário. Justificou o requerimento de sua autoria apresentado nessa sessão; registrou a visita que fez no Centro de Especialidades Médicas, parabenizou o belo trabalho realizado nesse local e destacou que o problema está nas marcações dessas consultas. Registrou também a visita que fez à Escola Cônego Luiz do Amaral no povoado da Borborema, por ter recebido denúncias sobre as instalações da mesma, de que corria o risco de cair e ressaltou ter observado que o problema existente é da salina nas paredes, mas que já haviam funcionários trabalhando na manutenção dessa escola e que foi informada que essa escola está na lista das instituições que serão reformadas. Ressaltou também que averigua todas as denúncias que recebe, para que possa verificar a veracidade da mesma; desejou um bom carnaval para todos com responsabilidade e agradeceu a atenção. Em seguida, usou a tribuna o líder da situação Vereador **Edmundo Barros**, o qual, após seus cumprimentos formais, iniciou suas palavras se referindo à questão da COMPEA e alegou que há mais de 10 anos se tenta justificar o injustificável, que escuta a mesma coisa a e providência nenhuma é tomada, não cabendo mais essas justificativas, motivo pelo qual reforçou o seu pedido de uma audiência pública com a participação de todos os envolvidos, para que saiba onde está a verdade. Disse que teve a informação do embargo, através do engenheiro do município,



por ter havido uma invasão de uma empresa no local, sem comunicar nada, sem projeto e arrebatando o povoado, o que também foi dito pelo Promotor que a documentação não foi apresentada e registrou que se for provado que a documentação da COMPESA foi entregue desde o início, que retira o seu nome da liderança do governo por não ter tido a informação correta. Ressaltou que a obra foi embargada porque queriam tapear mais uma vez como tapearam com o rodoanel, como tapearam com a estrada para Água Branca, como tapearam com a estrada para Afogados da Ingazeira, então que é preciso falar a verdade para a sociedade. Parabenizou a parceira que está existindo entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo, com devolução de recursos para calçamento de rua, para compra de 30 colchões para a Casa de Apoio em Recife, pela doação de um carro para o hospital municipal. Parabenizou também a comunidade do Bairro Vitorino Gomes por estar recebendo uma quadra coberta; se colocou a disposição da sociedade para reivindicar melhorias por ser a sociedade o maior patrimônio de um município e esclareceu que o que podem fazer, enquanto Vereadores é isso mesmo, devolver recursos para o povo. Parabenizou a jovem Monalisa e, sendo essas as suas palavras, agradeceu a atenção de todos. No oportuno, o Sr. Presidente comunicou a todos a data da sessão solene que acontecerá no dia 24 de março em comemoração ao Dia da Mulher e lembrou do prazo para tramitação dos projetos que irão homenagear mulheres com a Medalha da Ordem Legislativa Maria Celeste Vidal nesta sessão solene. Continuando, usou da tribuna o Vereador **Valdeir Tomé**, que após suas saudações iniciais, considerou ter observado várias discussões sobre a questão administrativa do executivo, legislativo e judiciário do município. Dirigiu-se ao Sr. Presidente e comentou sobre a responsabilidade do mesmo para que realmente faça a audiência pública e convoque os poderes constituídos para resolver esse problema do município em relação à COMPESA, inclusive sobre as contradições existentes sobre o embargo da obra da Arara que precisam ser resolvidas de forma harmoniosa e as obra executada. Agradeceu as congratulações recebidas pela passagem de seu aniversário, demonstrou o respeito e desejou que esse parlamento ficasse totalmente isento de outros poderes e possa ter a liberdade de trabalhar em benefício da população e agradeceu a atenção de todos. Foi convidada para fazer o uso da tribuna a 2ª Secretária Vereadora **Ilma Soares**, que cumprimentou a todos, se dirigiu a jovem Monalisa desejando sorte para a mesma no concurso de beleza, se comprometeu, junto aos demais Vereadores, em apoiá-la no que for possível e destacou que Tabira está bem representada, que está com uma candidata a Miss Pernambuco, tem um Deputado Federal filho da casa, faltando somente que os representantes olhem, com olhos bem abertos, para Tabira, que espera que os políticos, principalmente o Deputado Federal da terra, irmão da Vereadora Socorro Veras, traga emendas para Tabira, porque se Tabira está atrasada a culpa é dos políticos, que não estão trazendo recursos para o município. Destacou os dois anos de governo da Prefeita Nicinha e salientou que quem ainda diz que Tabira está abandonada é porque não quer ver Tabira crescer. Ressaltou que é preciso a crítica, mas não dizer que está abandonada depois da Prefeita, citou os poços da zona rural que estão todos funcionando, a reforma das sete escolas da zona rural, as estradas da zona rural. Ressaltou também que se a marcação de consultas de Tabira está ruim, que é a saúde do Brasil todo que está com essa dificuldade, mas que hoje tem médico tem remédio e que vai ter muito mais. Lembrou que a ponte dos Oitis e da Fazenda Nova estão prontas, então que a Prefeita está fazendo muito, com muita responsabilidade e carinho, com a verdade. Ressaltou ainda que tem merenda escolar com qualidade, tem material escolar, então que a crítica precisa ser feita com responsabilidade. Parabenizou o Vereador Kleber Paulino por já estar atrás de emendas para Tabira, pediu que todos esquecessem a Prefeita e que vissem a



população de Tabira, que vissem as associações, que vissem as necessidades do povo e não somente falar que ama Tabira e nada fazer por toda essa cidade. Parabenizou o Sr. Presidente pela iniciativa de ajudar ao município e repassar o dinheiro para a compra de trinta colchões para a Casa de Apoio, desejou um bom carnaval e agradeceu a atenção de todos. Foi convidado para fazer o uso da tribuna o 1º Secretário, Vereador **Eraldo Moura**, o qual após seus cumprimentos formais se dirigiu à jovem Monalisa e se disponibilizou para ajudá-la no que for possível junto aos demais Vereadores e a parabenizou pela participação nesse concurso, defendendo o nome de Tabira. Reforçou as palavras do problema antigo em relação à COMPEA e parabenizou o Vereador Edmundo Barros pelo pedido de uma audiência pública em busca de resolver esse problema de abastecimento de água no município. Disse em relação à Escola Cônego Luiz Muniz do Amaral, que o que está acontecendo lá são reparos do dia a dia, que na Borborema também foi construído uma creche com salas climatizadas, então que o Vereador, independente do lado partidário, deveria também parabenizar por essa ação e ver o lado da população. Lembrou que na Escola Adeildo Santana serão inauguradas cinco salas de aula novas climatizadas, que na Borborema teve calçamento feito, então que a gestão realmente está fazendo, que só não tem como fazer tudo de uma vez. Destacou o trabalho da Secretaria de Educação, que com responsabilidade economizou e comprou nove ônibus novos, está fazendo uma quadra coberta de meio milhão de reais no Bairro Vitorino Gomes, está fazendo uma creche no Bairro Iraci Pires de dois milhões de reais e ressaltou que a questão de salina dá em qualquer lugar e já está sendo resolvido esse problema. Lembrou ainda da obra da ponte do hospital, da ponte dos Oitis e da ponte da Fazenda Nova que estão finalizadas e lamentou que a oposição e o rádio da cidade não vejam e não divulguem as obras do município e agradeceu a atenção de todos. Por questão de ordem a Vereadora Socorro Veras considerou ter deixado bem claro na sua fala que a visita que fez a escola da Borborema foi porque recebeu uma queixa e que chegando lá constatou outra situação, então que não fez nenhuma crítica, que inclusive parabenizou a coordenadora e foi muito bem recebida lá. Pediu licença para fazer o uso da palavra o Sr. Presidente **Valdemir Filho**, o qual, após seus cumprimentos parabenizou o Vereador Pipi pela passagem do seu aniversário e se dirigiu à jovem Monalisa e se disponibilizou em ajudar no que for possível. Parabenizou também a Prefeitura e o Governo do Estado pela realização do carnaval, que será uma grande festa, e desejou que essa parceria com o governo do estado permanecesse e possa trazer bons frutos para Tabira. Disse que o representante da COMPEA esteve mais uma vez nesta Casa para dizer a mesma coisa, que não tem solução para o problema porque não tem recurso, que tem um projeto a muitos anos guardado na gaveta e que esse projeto não sai do papel, ou seja, joga a culpa na política e tira a sua responsabilidade. Lembrou que a CELPE, em relação aos loteamentos, mesmo sendo irregulares, vai lá e coloca a energia para atender aquela comunidade e reforçou a necessidade dessa audiência pública para que parem de tirar as responsabilidades de si e jogaram nos outros, permanecendo o problema sem solução. Pediu que a sociedade também participasse dessa audiência pública, porque existem coisas que precisam ser cobradas a quem pode resolver o problema e saibam realmente o que está acontecendo de verdade, o que foi firmado para que a população possa ter a água na torneira, que é o objetivo principal da COMPEA, levar água para as pessoas. Disse que iria também fazer uma defesa do governo municipal e alegou que falta informação, que a Prefeita peca na divulgação de suas ações, porque a Prefeita deveria usar os meios de comunicação, que não teria problema algum em usar a Rádio Cidade para esse fim, porque muita gente ainda não sabe da construção da creche na COHAB, da quadra coberta no Vitorino Gomes, não



sabe que já no primeiro ano da gestão foi dado fardamento escolar e continua neste terceiro ano inclusive também com o material escolar, não lembram que Tabira hoje tem dois médicos todos os dias no hospital, não lembram que hoje tem um Centro de Especialidades Médicas com várias especialidades, não lembram que a Casa de apoio não cobra mais pela alimentação, não lembram que o campeonato Tabirense era abandonado, então que é preciso também enxergar essas situações, apesar do governo não ser perfeito, mas que está fazendo muito. Informou que, em parceria da Câmara com o governo municipal, irão devolver recurso mensalmente para reabrir o bloco cirúrgico do hospital de Tabira, com o médico Dr. Silvio Ribeiro, ganhando com isso o povo que está carente há muito tempo; desejou que viessem mais recursos para que possam ampliar o número de cirurgias, porque vai melhorar a vida do povo desse município e agradeceu a atenção de todos. Não havendo mais inscritos para fazer o uso da tribuna, deu-se início a 2ª parte da sessão, ou seja, na ordem do dia: Votação da Emenda Modificativa nº 001/2023 ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2023 - Executivo - aprovada por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. Votação do Projeto de Lei Complementar nº 001/2023 - Executivo - votaram a favor do referido Projeto de Lei Complementar o Vereador Edmundo Dantez Cordeiro Barros, que justificou o seu favorável ao projeto porque vai trazer benefícios para a população e para o município e ressaltou, em relação a pedido de vistas, que a matéria já estava nesta Casa há vinte e dois dias, tempo suficiente para que cada Vereador tomasse uma posição; Vereador José Carlos Menezes; Vereador Valdeir Tomé da Silva, que justificou o seu voto favorável ao projeto por achar, depois da explanação do Secretário Gleison Rodrigues sobre a arrecadação do município, que é preciso entender o que traz benefício para a população e que o município precisa arrecadar para devolver em investimento para a população; Vereador Antônio Eraldo Costa Moura que justificou o seu voto favorável por ser em benefício da população e a Vereadora Ilma Rocha Cordeiro de Souza que justificou o seu favorável por entender que esse projeto beneficia muito mais o povo do que o município; e se abstiveram a Vereadora Maria do Socorro Veras dos Santos Monteiro e o Vereador Djalma Nogueira Sales que considerou ter passado despercebido o artigo 72, que fala de cinco dias para o pedido de vistas. Alegou que esse artigo 72 está invertido e que irá apresentar um projeto de lei para fazer essa correção e justificou o voto de abstenção ao Projeto de Lei Complementar nº 001/2023 de origem do Executivo, por ter sido marcada uma reunião com os Vereadores da oposição para a próxima quinta-feira, onde iriam discutir o projeto e apresentar uma emenda ao mesmo, para que possam votar com coerência. Após a votação nominal e aberta o Sr. Presidente apurou os votos e declarou o Projeto de Lei Complementar nº 001/2023, de origem do Executivo, aprovado por maioria dos votos presentes em 2º turno e esclareceu a todos que na condição de presidente desta Casa não tem a intenção de atrapalhar o voto ou a escolha de qualquer Vereador, esclareceu também que o referido projeto já se encontra nesta Casa há bastante dias e que somente a Vereadora Socorro Veras solicitou cópia do Projeto quando da apresentação do mesmo. Votação do Projeto de Lei nº 001/2023 - Legislativo - aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. Votação do Projeto de Lei nº 002/2023 - Legislativo - aprovado por unanimidade dos votos presentes em 2º turno. O Sr. Presidente declarou apreciados e aprovados os Requerimentos nº 023, 024, 025, 026, 027 e 028/2023; as Moções de Aplausos nº 013 e 014/2023 e as Moções de Pesar nº 007 e 008/2023. Nada mais havendo a declarar o Sr. Presidente Valdemir Nogueira do Amaral Filho determinou que todo o ocorrido fosse lavrado em forma de ata, que será assinada por quem de direito e por mim e que a redigi Joanisa de Sousa Rocha - Secretária. O Sr. Presidente



desejou um bom carnaval para todos, marcou a próxima Sessão para o dia 27 de fevereiro do corrente ano e encerrou a sessão. Sala das sessões em 13/02/2023.

Pres.: Valdemir Nogueira do Amaral Filho \_\_\_\_\_

1º Sec.: Antonio Eraldo Costa Moura \_\_\_\_\_

2ª Sec.: Ilma Rocha Cordeiro de Souza \_\_\_\_\_

Djalma Nogueira Sales \_\_\_\_\_

Edilson Oliveira da Silva \_\_\_\_\_

Edmundo Dantez Cordeiro Barros \_\_\_\_\_

Gabriel Kleber Pereira de Melo \_\_\_\_\_

José Carlos Menezes \_\_\_\_\_

João Vianey Bezerra Justo \_\_\_\_\_

Maria do Socorro Veras dos S. Monteiro \_\_\_\_\_

Valdeir Tomé da Silva \_\_\_\_\_

